

## REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MULTICULTURALISMO EM DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NO BRASIL

## REFLEXIONES SOBRE ENSEÑANZA DE CIENCIAS Y MULTICULTURALISMO EN DISERTACIONES Y TESIS PRODUCIDAS EN BRASIL

**Rômulo Wesley Nascimento Silva**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)  
[romulo.wesley@ufrpe.br](mailto:romulo.wesley@ufrpe.br)

**João Carlos Clemente da Silva**  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
[joaocarlosclmnt@gmail.com](mailto:joaocarlosclmnt@gmail.com)

**Rafael Santos de Aquino**  
Instituto Federal Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro (IFSertãoPE)  
[rafael.aquino@ifsertao-pe.edu.br](mailto:rafael.aquino@ifsertao-pe.edu.br)

**Ana Maria dos Anjos Carneiro-Leão**  
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)  
[ana.acleao@ufrpe.br](mailto:ana.acleao@ufrpe.br)

### RESUMO

Este trabalho visa investigar como se tem estabelecido o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre o ensino de Ciências na perspectiva multicultural no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. Foram encontrados cinco trabalhos, sendo três dissertações e duas teses. Constatou-se que há poucas pesquisas acadêmicas que relacionem o ensino de Ciências e o multiculturalismo. Além disso, percebemos a necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas em programas de pós-graduação, na área de ensino de Ciências, que, para além da reflexão teórica do multiculturalismo sejam desenvolvidas intervenções que possibilitem a interculturalidade no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** educação intercultural; multiculturalismo; paradigma complexo; ensino de ciências.

**Eixo temático:** (4) Linguagens e culturas no ensino de Ciências e Biologia.

**Modalidade:** pesquisa acadêmica.

### RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo investigar cómo se ha establecido en Brasil el desarrollo de la investigación académica sobre la enseñanza de las ciencias desde una

perspectiva multicultural. Se trata de una investigación bibliográfica cualitativa. Se encontraron cinco trabajos, tres de los cuales fueron disertaciones y dos tesis. Se encontró que existe poca investigación académica que relacione la enseñanza de las ciencias y el multiculturalismo. Además, nos damos cuenta de la necesidad de desarrollar más investigaciones en programas de posgrado en el área de la enseñanza de las Ciencias, que, además de la reflexión teórica sobre la multiculturalidad, implique desarrollar intervenciones que posibiliten la interculturalidad en el ámbito escolar.

**Palabras clave:** educación intercultural; multiculturalismo; paradigma complejo; enseñanza de las ciencias.

**Eje temático:** (4) Lenguas y culturas en la enseñanza de las Ciencias y la Biología.

**Modalidad:** investigación académica.

## INTRODUÇÃO

A escola é um espaço de encontro entre diferentes culturas, acredita-se que ela deverá desenvolver propostas e ações interculturais, valorizando não somente a diversidade escolar, bem como a diferença dos conhecimentos, além de ser um espaço onde o respeito e a boa convivência sejam palco entre as diferenças culturais (Rigue; Amestoy, 2020). Segundo Candau (2008), é impossível que o espaço escolar e a desculturalização sejam articulados. A cultura está imbricada na escola e é necessário que esta abrace as diferenças, tanto no currículo, políticas públicas, como no processo de ensino-aprendizagem.

Ainda sobre Candau (2008), a autora traz menção a três tipos de multiculturalismos que encontramos na sociedade, sobretudo nos espaços escolares. O primeiro, chamado de multiculturalismo assimilacionista, tende a não reconhecer as diferenças e tornar as culturas inferiores subalternas à cultura dominante. O currículo escolar se torna um exemplo disso, o qual protagoniza o conhecimento eurocêntrico enquanto estudantes oriundos de culturas indígenas, quilombolas e entre outros tendem a se enquadrar em seus preceitos. Já o multiculturalismo diferencialista reconhece as diferenças, mas opta por silenciá-las. Como a prática docente. Por fim, o multiculturalismo interativo ou interculturalidade tende a reconhecer as diferenças e essas se tornam base para a construção do conhecimento. Esse multiculturalismo é pautado na crítica ao processo histórico de colonização, escravização e de silenciamento das culturas tradicionais. A autora ainda reflete o cenário educacional mediante a esses três tipos de multiculturalismo

e chega à conclusão de que o multiculturalismo assimilacionista e diferencialistas são os mais presentes na educação brasileira.

Dessa maneira, este artigo visa investigar como se tem estabelecido o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre o ensino de Ciências na perspectiva multicultural, oriundas de dissertações e teses pertencentes ao Banco Digital de Dissertações e Teses da Capes (BDTD), refletindo sobre o impacto dessas pesquisas no que diz respeito a um ensino de Ciências.

## **PERCURSO METODOLÓGICO**

O trabalho se constitui como uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. A pesquisa qualitativa, contribui para um olhar mais imaginário e criativo, contribuindo para a construção de novos enfoques a partir da investigação dos pesquisadores (Godoy, 1995). A pesquisa bibliográfica, por sua vez, por se constituir como um tipo de pesquisa qualitativa, contribui para uma nova percepção de conhecimentos e aprimoramento a partir de obras científicas já existentes (Lima e Miotto, 2007).

Dessa forma, o trabalho se constitui da análise de Dissertações e Teses disponibilizados na BDTD. Para a procura dos trabalhos, foram utilizados os termos de busca “Multiculturalismo” no título e “Ensino de Ciências” em qualquer parte do documento. O ensino de Ciências foi utilizado entre aspas para se ter a precisão da área de busca nos trabalhos. Ainda no ensino de Ciências, foram considerados os trabalhos realizados no âmbito dos anos finais, na componente curricular de Ciências, e no Ensino Médio, no que diz respeito às disciplinas da área de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia). O termo multiculturalismo não foi utilizado aspas, pois também foram válidos termos similares, como “multicultural” e “multiculturalidade”. Frisamos que foram considerados esses termos, pois adotamos os conceitos de multiculturalismo segundo Vera Candau (2013). Também foram considerados trabalhos de cunho teórico ou prático.

Dos achados iniciais, foram encontrados 7 trabalhos. Após a leitura dos títulos dos trabalhos, foram excluídos 2, pois não atendiam o escopo do trabalho. Um trabalhava na perspectiva de formação de professores e o outro voltado para a área de matemática.

Dos 5 trabalhos selecionados para análise, 3 foram frutos de dissertação de mestrado e 2 de teses de doutorado (quadro 1). Não nos delimitamos em período, pois uma das nossas hipóteses é de que havia poucas pesquisas voltadas para o multiculturalismo no ensino de Ciências.

**Quadro 1:** Dissertações e teses da BDTD sobre multiculturalismo e o ensino de ciências.

Dissertação/Tese	Ano	Título	Autor	Programa de Pós-Graduação
Dissertação 1(D1)	2020	Ensino de Ciências na perspectiva multicultural: uma proposta de atuação com estudantes indígenas de uma escola pública no	José Euclides Chacon Neto	Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências (UNB)
Dissertação 2(D2)	2020	Multiculturalismo e o Ensino de Ciências na Educação Básica: Desafios e potencialidades da astronomia cultural	Érica deOliveira	Mestrado em Interunidades em Ensino de Ciências(USP)
Dissertação 3(D3)	2022	Reinterpretando o multiculturalismo para o ensino de Ciências	Fábio Pessoa Vieira	Mestrado em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFB/UEFS)
Tese 1 (T1)	2019	Multiculturalidade no ensino de Ciências em uma escola do município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT	Lineuza Leite Moreira	Doutorado em Educação (UFMT)
Tese 2 (T2)	2022	Ensino de ciências em cultura cruzada: a formação de conceitos em sala de aula multicultural em Salgueiro, Pernambuco, Brasil	Rafael Santosde Aquino	Doutorado em Ensino das Ciências (UFRPE)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### *Análise da Dissertação 1 (D1)*

A D1 se caracteriza quanto uma pesquisa qualitativa do tipo participativa, cujo objetivo consistiu em “elaborar uma proposta de ensino desenvolvida, mediante diálogos e sugestões, com vistas a favorecer o ensino de Ciências numa perspectiva multicultural que respeite os saberes das culturas indígenas”. Foi uma pesquisa realizada no âmbito do ensino formal, com estudantes do Ensino Médio, na região do Distrito Federal. O trabalho desenvolvido faz menção a cultura indígena, em específico das etnias *Guajajara* (predominante no estado do Maranhão e no Distrito Federal) e *Kamayurá* (predominante no Mato Grosso), totalizando a participação de 5 estudantes indígenas. Nesta pesquisa o referencial multiculturalista utilizado é referente aos autores Fleury (2003) e Walsh (2009). Para a análise dos dados, foram utilizadas as postulações de R. Barbier (2002) e E. Pereira (2001). A pesquisa foi realizada a partir de um conteúdo específico do ensino de Ciências, o método científico.

Quanto aos principais achados nessa pesquisa, na relação entre estudantes-estudantes, pode-se perceber que os alunos indígenas enfrentam preconceitos mediados pelos estigmas criados ao longo da história colonialista no Brasil, sendo citado o gesto de bater a mão na boca. Esse gesto é uma característica homogeneizadora que atribui à figura do “índio” um padrão de ser. Essa estereotipagem descarta toda a diversidade cultural das diferentes etnias indígenas que existem na sociedade.

Na relação estudante-escola, nota-se o multiculturalismo diferencialista defendido por Candau (2013). A maioria dos estudantes entrevistados explicitam que os conhecimentos aprendidos no espaço escolar não se relacionam com a forma e o que aprendem em sua cultura. Essa situação corrobora com a marca colonial de nossa sociedade que tende a excluir o diferente e a padronizar os conhecimentos ditos eruditos de origem ocidental (Poso, 2023).

O estudo destacou como o ensino de Ciências tende a ser padronizador e silenciador dos conhecimentos tradicionais/culturais. A realidade dos estudantes indígenas com o contato com a disciplina de Ciências desarticulada com os aspectos culturais tende a homogeneizar o conhecimento na perspectiva ocidental, isso quando os alunos não

possuem nem sequer o acesso ao ensino de Ciências, como foi observado nesta pesquisa. O estudo trouxe apontamentos ao preconceito e estigma enfrentados pelos estudantes indígenas na escola, bem como a padronização do ensino das ciências, contudo não propôs uma investigação intercultural, com atividade de associação entre estudantes, professores, gestão e comunidade escolar.

#### *Análise da Dissertação 2 (D2)*

Na D2 a pesquisa se caracteriza como qualitativa do tipo descritiva e documental. Apesar de o objetivo geral do trabalho não estar presente de forma explícita no corpo do texto, identificamos que se trata de “analisar artigos de eventos da área e livros de Ciências e Física proposto pelo PNLD de 2017, numa perspectiva multicultural”. A análise dos artigos e livros didáticos se deu a partir da análise de conteúdo proposta por Moraes (1999). Os livros didáticos são referentes ao livro de Ciências utilizados nos Anos Finais e de Física utilizados no Ensino Médio. Nessa pesquisa o referencial multiculturalista utilizado é referente aos autores Candau (2013); McLaren (1997); Walsh (2001), contudo, é a partir da perspectiva multicultural de Candau (2013) que o trabalho é orientado.

A análise dos livros didáticos foi realizada a partir de categorias para uma melhor compreensão dos dados. A categoria “Monocultural”, com as subcategorias “Fontes históricas” e “Formulações matemáticas”. Nessa categoria são explanados os conhecimentos ocidentais. E a categoria “Menos valorizados socialmente” com as subcategorias “Narrativas”, “Comparativo” e “Outros” (sem atribuições profundas). Já essa categoria traz aspectos de culturas tradicionais/desvalorizadas.

Na análise dos livros de Física, percebe-se que a maioria desses se enquadram na categoria “Monocultural”. Nos assuntos de Física desses livros observa apenas sugestões para se trabalhar os eclipses na perspectiva dos povos antigos, que nem sequer informam quais “povos antigos” são esses. Além de dar grande ênfase a cientistas, leis e teorias ocidentais, como “Leis de Kepler” e “Leis da Gravitação Universal”. Na categoria “Menos valorizados socialmente”, apesar de trazerem textos e imagens sobre culturas indígenas, não há uma problematização crítica das culturas e nem a valorização dos conhecimentos e história dessas culturas.

Na análise dos livros de Ciências, foram desconsiderados os livros do 8º ano, tendo em vista que a série não discute assuntos pertinentes à Astronomia. Do total dos livros, 67% (32 livros) dos livros analisados se configuram na categoria “Monocultural” e 33% (16 livros) na categoria “Menos valorizados socialmente”. Além disso, foi percebido que os livros de 6º ano estão mais incluídos na segunda categoria.

Na categoria “Monocultural”, duas coleções de livros de Ciências apresentam o aspecto tradicional e são exclusivamente pelo viés histórico. Apesar de alguns dos livros apresentarem alguns aspectos da Astronomia Cultural, todos os livros se enquadram no viés ocidental por ser o assunto majoritário. Na categoria “Menos valorizados socialmente” constata-se a presença de textos descritivos e rasos quando se trata de informações de outras culturas e, além disso, tendem a trazer imagens ou comportamentos da cultura ocidental, descontextualizando totalmente a informação sobre as outras culturas. Ademais, há livros que tendem a padronizar o comportamento das diferentes etnias indígenas. Alguns assuntos tendem a comparar os conhecimentos ocidentais com os conhecimentos ancestrais, sendo esses subalternos aos primeiros.

### *Análise da Dissertação 3 (D3)*

Na D3 não há uma inferência sobre o tipo de pesquisa, contudo a identificamos como pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica. O objetivo do trabalho consistiu em “propor uma reinterpretação do multiculturalismo para viabilizar a sua realização no ensino de Ciências, tomando como base uma visão mais pluralista do processo educativo”. Nesta pesquisa, o referencial multiculturalista utilizado é referente aos autores Siegel (1997), Oliveira (2017), Kincheloe e Steinberg (1997), Moreira e Candau (2008) e Hall (2003). A análise dos dados foi realizada a partir da ótica dos referenciais teóricos. Por ser um estudo teórico sobre a relação do ensino de Ciências e o multiculturalismo, a pesquisa não se prendeu a um assunto específico da área e nem com um grupo ou grupos étnicos específicos de comunidades tradicionais.

Os principais achados e discussões produzidos na pesquisa remetem à necessidade de compreendermos que a ciência eurocêntrica, tida como a ciência universal, não deve ser o modelo de ciência padrão, tendo em vista que outros conhecimentos são produzidos também possuem a sua validade. Assim, o espaço escolar como um ambiente de disseminação da ciência ocidental se torna um alvo importante de desenvolvimento de

pesquisas e ações para se promover um espaço dialógico e pautado no multiculturalismo presente no ambiente escolar, bem como nos conhecimentos que devem ser debatidos, não se remetendo somente ao conhecimento eurocêntrico, sobretudo, em uma perspectiva multicultural interativa, como defendeu Candau (2013).

Quanto à formação de professores de Ciências, a autora discorre a importância do multiculturalismo está imbricado nos espaços de formação inicial e continuada de docentes, tendo em vista que são esses profissionais que contribuem para uma educação emancipatória e inclusiva dos estudantes. Dessa forma, se discute a importância de uma formação docente complexa, que atenda as demandas culturais, para além das científicas, promovendo a sensibilização da atuação docente frente às opressões que diferentes estudantes enfrentam.

#### *Análise da Tese 1 (T1)*

A T1 se trata de uma pesquisa qualitativa do tipo Narrativa. O objetivo do trabalho consistiu em “compreender como professores de Ciências que atuam no Ensino Fundamental e no Ensino Médio Regular e Integrado de uma escola quilombola situada no município de Vila Bela da Santíssima Trindade - MT constroem seus conhecimentos e abordam as Ciências em um espaço multicultural”. Nesta pesquisa o referencial multiculturalista utilizado é referente aos autores Canen (1999, 2001, 2006, 2007);

Canen e Santos (2006, 2009), Candau (2005, 2008), Moreira e Candau (2013), Ivenicki (2018). A análise dos dados foi realizada a partir da ótica dos referenciais teóricos e a narrativa dos professores.

Um dos achados iniciais remete à comemoração da Consciência Negra, no dia 20 de novembro. Alguns dos professores entrevistados afirmam não se importar com a comemoração da data na escola, tendo em vista que nem mesmo os políticos se preocupam com as pessoas Quilombolas. A fala desses professores revisita o processo histórico de exclusão que as comunidades quilombolas enfrentam no Brasil.

A pesquisadora da T1 traz consigo uma importante observação a partir da fala dos professores, que implicam em empecilhos para a pesquisa. Alguns dos professores demonstram insatisfação em participar de pesquisas acadêmicas por falta de ética da parte de alguns pesquisadores e por não serem da comunidade. Isso nos mostra que

apesar de algumas pesquisas possuírem uma perspectiva multicultural, a postura do pesquisador pode contribuir para a opressão e colonização de saberes de comunidades tradicionais, reafirmando a necessidade de uma postura ética e sensível à comunidade campo da pesquisa, fomentando assim o multiculturalismo diferencialista.

Na escola há professores que são oriundos de outros estados da região sul e sudeste do Brasil, contribuindo para um espaço de cruzamento de diferentes culturas e de embates, de acordo com Moreira e Candau (2013). Quanto aos estudantes, muitos não são Quilombolas. A pesquisadora da T1 relata que alguns professores e estudantes veem favoritismo dos alunos quilombolas por serem o que são no espaço em que estão. Além disso, alguns estudantes acreditam que estudos culturais fomentam um espaço de desigualdade, como na política de cotas para pessoas negras.

Quanto às ações desenvolvidas por parte dos professores ao enfrentamento do monoculturalismo, notamos que duas professoras trabalham a questão da identidade dos estudantes, a autodeclaração de suas etnias como modo de superação do autopreconceito ou como mecanismo de resistência de sua exclusão ou apagamento de sua etnia. Essas ações promovem a valorização do respeito e de convívio com as diversidades étnico culturais presentes no contexto escolar, mostrando-se sensíveis à pluralidade presente na escola. Ademais, os professores trazem a importância da experiência de vida dos alunos como meio promotor de um ensino multicultural e contextualizado.

#### *Análise da Tese 2 (T2)*

A T2 trata-se de uma pesquisa mista, utilizando instrumentos de análise qualitativa e quantitativa. O objetivo do trabalho consistiu em “identificar e analisar os impactos culturais na construção de conceito em bioquímica em uma sala de aula multicultural sob a utilização de um dispositivo didático-pedagógico digital, na perspectiva da complexidade de Edgar Morin”. O estudo foi realizado no Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), campus Salgueiro, considerado um espaço multicultural, tendo em vista que os estudantes são oriundos de comunidades indígenas de etnia *Atikum* e *Truká*, quilombo Conceição das Crioulas, sertaneja e urbana. Nesta pesquisa o referencial multiculturalista utilizado é referente aos autores Hall (2003); Moreira (1999); Candau (2008); Weissman (2018). Para a análise dos dados, foram utilizados a Concepção de multiculturalismo de Candau e Moreira (2008), Análise Estatística

Implicativa e Triade Investigativa Intercultural de Kidman, Yen e Abrams (2013). A área da ciência trabalhada foi a Bioquímica, de modo interdisciplinar.

A pesquisa foi voltada ao Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária do IFSertãoPE. A primeira etapa da pesquisa constituiu na análise da Proposta Pedagógica Curricular (PPC). Foi constatado que o PPC se configura com perspectiva cartesiana e descontextualizada dos perfis culturais que envolvem o contexto IFSertãoPE. Além disso, fica evidente que o contexto escolar apresenta uma natureza tecnicista e desarticulada da legislação básica (integração entre as disciplinas e o mundo). Apesar do documento trazer menção a políticas públicas inclusivas, como as cotas, em nenhum momento cita sequer a Lei que estabelece esse direito aos estudantes.

Quanto ao perfil dos professores do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária, constatou-se que esses possuem um conhecimento superficial acerca do multiculturalismo, isso se deve à falta de compreensão, contradições e concepções equivocadas sobre a temática. Isso pode estar relacionado com o fato de a maioria dos professores serem de bacharéis, tendo em vista que são nos cursos de licenciatura que são discutidas temáticas sobre aspectos culturais aplicados no contexto educacional. A partir do perfil dos professores, percebe-se um perfil multiculturalismo diferencialista.

Na percepção dos estudantes, o IFSertãoPE é uma escola intercultural. Contudo, os apontamentos para tal identificação estão relacionados aos eventos interculturais, no acolhimento das culturas e às políticas afirmativas de cotas. Percebe-se que os estudantes não apontam o multiculturalismo interativo quanto aos aspectos de ensino-aprendizagem, apesar de que quando o ensino é mediado com aspectos relacionados à cultura, os estudantes tendem a aprender de forma mais significativa. Isso corrobora com os achados de que os estudantes indígenas e quilombolas são os que possuem um menor desempenho na escola, isso pode estar relacionado como, por exemplo, a falta de articulação das aprendizagens culturais com as aprendizagens no ambiente escolar, assim, contribuindo para uma aprendizagem não significativa.

Quanto à pesquisa de intervenção validada ao final da pesquisa, foi realizado um curso de extensão com 14 estudantes representantes das comunidades indígenas, quilombola, sertaneja e rural. Nos momentos assíncronos do curso, foi notório que os estudantes indígenas e a estudante quilombola apresentaram maiores relações do conteúdo

científico com os conhecimentos tradicionais e, conseqüentemente, com os seus contextos socioculturais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos achados na BDTD, percebe-se que há poucas pesquisas que investiguem o ensino de Ciências na perspectiva do multiculturalismo, salientando a necessidade de surgimento de novas pesquisas que contribuam para a temática, contribuindo para um ensino de Ciências descentralizado dos paradigmas cartesianos, valorizando os diferentes tipos de conhecimento, a partir de uma perspectiva decolonial, antirracista e inclusiva.

Na análise, se constataram duas pesquisas de mestrado de cunho teórico, sendo uma baseada na análise de artigos e livros didáticos e a outra na discussão do ensino de Ciência na perspectiva multicultural. Ademais, outra dissertação e duas teses possuíram uma pesquisa aplicada a um contexto educacional. Todas as pesquisas práticas foram realizadas no âmbito da educação formal. Contudo, somente a pesquisa desenvolvida na T2 contribuiu para intervenções de cunho intercultural, a qual se dispôs a desenvolver um curso de forma que integrasse os conhecimentos científicos e culturais, apesar de não ter havido uma relação dialógica entre os estudantes. Assim, a maioria das pesquisas se mostrou preocupada em investigar concepções e ações desenvolvidas dentro do espaço escolar na perspectiva intercultural, contudo, apenas na T2 houve uma ação para se promover a interculturalidade.

Também foi percebido que, de todas as pesquisas, apenas a T2 se enquadra como uma pesquisa mista, enquanto todas as outras são qualitativas. Diferentes referenciais teóricos foram utilizados pelos pesquisadores, contudo, os autores Hall (2003), Candau (2008) e Moreira e Candau (2008 e 2013) foram os mais citados, nas pesquisas de D3, T1 e T2. Além disso, diferentes materiais de coletas de dados e de análises foram utilizados pelos pesquisadores. Isso mostra que há diferentes abordagens e meios de pesquisas que podem ser utilizados na pesquisa, no ensino de Ciências e no multiculturalismo, a depender dos objetivos a serem alcançados. Quanto aos segmentos da educação básica, três pesquisas foram desenvolvidas no âmbito do Ensino Médio e a

pesquisa que tratou de trabalhar com livros didáticos foi voltada tanto para o Ensino Médio quanto para os Anos Finais.

Percebe-se a necessidade de desenvolvimento de mais pesquisas em programas de pós-graduação, na área de ensino de Ciências. Notamos que pesquisas de cunho prático também são necessárias, tendo em vista que dos trabalhos analisados, apenas um buscou, a partir de uma intervenção, uma proposta intercultural, enquanto outros quatro buscaram discutir de forma teórica sobre achados no contexto educacional. Ressaltamos a importância das pesquisas reflexivo-teóricas, contudo apontamos que as ações de intervenção contribuirão para um espaço onde o respeito e a boa convivência façam parte, além de um ensino de Ciências que valorize os conhecimentos culturais dos estudantes.

Neste estudo, percebemos que o uso do termo “multiculturalismo” ou outros semelhantes, dificultou a busca de mais pesquisas acadêmicas. Dessa forma, em um próximo estudo, pretende-mos desenvolver uma pesquisa mais ampla, que acople termos como interculturalismo, educação indígena e educação quilombola. Acreditamos que esse viés possibilitará um maior número de achados, agregando para uma investigação mais apurada das pesquisas em desenvolvimento nos programas de Pós- graduação em Educação e Ensino de Ciências, no Brasil, e em uma discussão mais robusta acerca da temática.

## REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. **Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica.** In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.* Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2008.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai./jun., 1995.

POSO, F. F. **As Perspectivas Decoloniais no Ensino de Ciências a partir de um curso de extensão: esperar é o caminho.** 2023. 259p. Tese de doutorado (Pós- Graduação em Educação em Ciências e Saúde) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

RIGUE, F. M.; AMESTOY, M. B. A cultura no ensino de Ciências da Natureza: um olhar para os PCNS e a BNCC. **Criar educação**, Criciúma, v. 9, n. 1, p. 87-107, jan./jul., 2020.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, abr., 2007.